

Afif vê adversários nos dois candidatos

BRASÍLIA — O deputado Afif Domingos se definiu ontem quanto ao segundo turno: nem o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, nem o do PRN, Fernando Collor de Melo. Os dois concorrentes, segundo Afif, não têm identidade alguma com o “projeto liberal-democrata” que ele queria implantar se tivesse sido eleito. Diante de algumas dezenas de militantes reunidos no comitê



Sérgio Amaral/AE - 12/10/89

Afif: peregrinação pelo País

central da campanha, o deputado escapou da pregação do voto branco ou nulo sugerindo a seus eleitores que “escolham o adversário” a ser combatido nos próximos anos.

Antes de liberar a nota sobre sua posição, Afif almoçou com cerca de cem correligionários numa churrascaria de Brasília. A maioria dos presentes e dos militantes que o esperavam no comitê, situado no Setor Hoteleiro Sul, saiu convencida de que a melhor opção na eleição do dia 17 será anular o voto. Poucos confessaram preferir votar em Fernando Collor, embora o candidato do PRN formalmente dispense o apoio dos liberais.

Em poucos mais de dez minutos, o deputado do PL leu a nota no comitê e conversou com os militantes que o assediavam, mas se negou a responder a perguntas dos jornalistas. O líder do PL na Câmara, Adolfo de Oliveira (RJ), ainda tentou explicar o pronunciamento de Afif: “É o respeito à consciência individual e um aviso de que somos oposição a ambos”, arriscou. Oliveira anunciou uma peregrinação de Afif por todo o País, a partir de quarta-feira, para “fazer como o PT” e ampliar a militância.